



**Social
Entrepreneurship
Strategy
Planning**

Planeamento Estratégico no Empreendedorismo Social



DG Educação e Cultura
Programa de Aprendizagem ao
Longo da Vida

BREVE DESCRIÇÃO

ACRÓNIMO: SESP

TÍTULO: Planeamento Estratégico no Empreendedorismo Social

DURAÇÃO DO PROJETO: 1 de Outubro 2011 – 30 de Setembro 2013 (24 meses)

BREVE DESCRIÇÃO:

O projeto SESP visa transferir um inovador modelo de aprendizagem e de e-learning que é suficientemente flexível para colmatar as necessidades específicas (flexibilidade de tempo e espaço) do Empreendedorismo e Economia Social. Este modelo é adaptável e modular (de diferentes origens e setores) e reflete as necessidades práticas dos destinatários. O projeto pretende adotar o modelo de aprendizagem desenvolvido no contexto do Strategy -Train estratégia e gestão empresarial vocacionada para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs). O produto mais relevante do SESP é a disponibilização de um currículo e de um programa de formação que serão adaptados às necessidades específicas do planeamento estratégico do Empreendedorismo e Economia Social. Ao grupo alvo serão facultados estudos de caso e boas práticas.

GRUPOS ALVO:

O SESP destina-se a gestores, fazedores de opinião na área das Empresas Sociais, independentemente do setor a que pertençam.

- Grupos alvo primários: gestores, proprietários, fazedores de opinião de Empresas Sociais
- Grupos alvo secundários. Instituições de Educação, formadores, tutores, treinadores, consultores

ENQUADRAMENTO

Na UE existem 2 milhões de Empresas Sociais que empregam mais de 11 milhões de pessoas, em quase todos os setores da Economia. Na sua maioria, as Empresas Sociais caracterizam-se por um forte envolvimento dos seus membros na gestão da empresa e por investirem os lucros em vez de os distribuírem por acionistas. As Empresas Sociais são criadas para satisfazer necessidades sociais tais como: gerar emprego, combater a pobreza, encorajar o desenvolvimento económico local, promover a participação dos cidadãos nos processos de elaboração política, integração no mercado de trabalho de grupos mais vulneráveis, inovação na área da produção e fornecimento de bens e serviços, bem como alcançar um rendimento social acrescentado.

Na política empresarial da Comissão faz-se notar que “A chamada Economia Social, incluindo cooperativas, sociedades mutualistas, fundações e empresas sociais, promovem uma larga diversidade de produtos e serviços em toda a Europa e geram milhões de empregos”. As ESs fazem parte desta política de promoção das Empresas Sociais em geral e, mais especificamente, das PMEs, independentemente da sua forma de organização. As ações previstas no Ato Europeu também visam auxiliar as PMEs a enfrentarem os novos desafios colocados pela globalização, pela rápida alteração tecnológica e pela recessão económica global.

Perante as alterações do ambiente económico global, estas empresas apresentam vantagem relativamente aos seus concorrentes. O planeamento estratégico é considerado um dos mais importantes indicadores do perfil de uma empresa considerando os processos de inovação e desenvolvimento que permitem alcançar o equilíbrio entre crescimento e reforço.

OBJETIVO

O principal objetivo do projeto SESP é o de contribuir para o desenvolvimento do Empreendedorismo Social na Europa, transferindo processos e produtos inovadores e promovendo o intercâmbio de boas práticas. Assim sendo, durante o projeto SESP, serão identificadas

as forças motrizes do desenvolvimento do Empreendedorismo Social nos países participantes no projeto, mas também ao nível europeu. Implementando iniciativas piloto com instrumentos de formação inovadores serão encontradas novas soluções para o setor da ES na área do desenvolvimento e criação de emprego.

As ESs participarão na plataforma de aprendizagem on-line onde terão a possibilidade de estabelecer vastas cooperações para além fronteiras, bem como intercâmbio de estudos de casos e troca de comunicação.

RESULTADOS

Os resultados mais importantes do projeto SESP serão:

- Análise transcultural: Através das pesquisas nacionais alcançar-se-á uma imagem clara do estado da arte das ESs nos países participantes e também das condições que, a nível da UE, afetam o seu desenvolvimento.
- Modelo de Aprendizagem: A partir das boas práticas existentes e das necessidades das ESs será criado um modelo de aprendizagem, combinando métodos cooperantes e de e-learning, abordagens comunitárias, formação no terreno. Este modelo será desenhado a partir de relatórios detalhados que servirão de base para a implementação dos módulos de e-learning, das ferramentas de e-colaboração e das instruções para os tutores.
- Currículo e Conteúdo do SESP: O currículo e os conteúdos de aprendizagem, relevantes em estratégia de ESs, serão adaptados para as sessões on-site e para os módulos de e-learning.
- Instruções para os formadores: Será criada e facultada detalhada documentação para tutores e formadores, garantindo a eficácia da transferência dos materiais e módulos de aprendizagem elaborados.
- Módulos de formação: Proceder-se-á à adaptação do programa do curso modular consistindo em diferentes blocos de aprendizagem relevantes para os grupos alvo.

CONSÓRCIO DO PROJETO

Áustria



www.merig.org

Bulgária



www.szeda.eu



www.samaritans.bg

Alemanha



www.linkmv.de

Lituânia



Saretas www.saretas.org

Portugal



Consultoria em Recursos Humanos, Lda. www.aidleran.com

CONTATO

Web: www.sesp-project.eu

PROMOTOR DO PROJETO

Stara Zagora Regional Economic Development Agency

Rumyana Grozeva

E-mail: office@szeda.eu

PARCEIRO NO PROJETO EM PORTUGAL

Organização: AidLearn,

Consultoria em Recursos Humanos, Lda

Pessoa de Contato: Vanda de Sousa

E-mail: vanda.sousa@aidlearn.com



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.